**Domingo Faustino Sarmiento - dados biográficos**

- **Nascimento:** San Juan, 15 de fevereiro de 1811.

- **Morte:** Assunção, 11 de setembro de 1888.

- **Estado civil:** Durante o seu primeiro exílio no Chile, teve um envolvimento afetivo com uma de suas alunas, Maria de Jesús del Canto, do qual nasceu sua única filha, Ana Faustina Sarmiento (1832). Domingo Sarmiento casou-se somente em 1848 com a viúva Benita Martínez Pastoriza, que possuía um filho pequeno, *Dominguito*, que Sarmiento prontamente adotou.

- **Estrato social:** Domingo Faustino Sarmiento era filho de José Clemente Quiroga Sarmiento e Paula Albarracín. Embora pertencesse a uma família tradicional da cidade de San Juan, Sarmiento não fazia parte das oligarquias locais e suas condições econômicas eram relativamente precárias durante sua infância e juventude.

- **Formação:** Em sua infância, contou com os ensinamentos de seu tio paterno, o bispo José Manuel Quiroga Sarmiento, que o ensinou a ler e a escrever. Em 1816, ingressou em uma *Escuela de la Patria*, na qual permaneceu até 1821. A seguir, solicitou uma bolsa de estudos no *Colegio de Ciencias Morales* de Buenos Aires, porém não obteve êxito, uma vez que esse financiamento era obtido somente através de um sorteio, no qual não foi selecionado. Após uma série de fracassos em seu intento de prosseguir formalmente nos estudos, Sarmiento tornou-se efetivamente autodidata, contando com o auxílio de alguns de seus conhecidos.

- **Atuação política:** Sarmiento identificava-se com os unitários e, por causa de sua ativa militância política, foi obrigado a exilar-se no Chile algumas vezes. Nesse país, entre outras atividades, colaborou em periódicos, foi nomeado diretor da recém-fundada *Escuela Normal* e se destacou por sua atuação no âmbito pedagógico, o que lhe rendeu o reconhecimento e o apoio financeiro do governo chileno para viajar à Europa e Estados Unidos em 1845, com o intuito de estudar seus respectivos sistemas educacionais; a sua experiência foi retratada nos dois volumes do livro *Viajes por Europa, Africa i América*, relato de viagem publicado em 1849 e em 1851. Já na Argentina, estabeleceu vínculos intelectuais e políticos com a conhecida *Generación de 1837*, sendo reconhecido como um de seus membros mais importantes e influentes. Além disso, contribuiu ativamente no levante liderado por Justo José de Urquiza, que culminou na queda de Juan Manuel de Rosas, em 1852. Após desavenças políticas com Urquiza e, posteriormente, com Juan Bautista Alberdi, Sarmiento assumiu uma série de cargos públicos na Argentina, até ser eleito presidente da república em 1868.